

## EVOLUÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

***Ben Hur Fernandes Ribeiro<sup>1</sup>, Eriko Caro Cortes<sup>2</sup>, Valdevino Krom<sup>3</sup>***

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FCSA – Universidade do Vale do Paraíba – 12244-000 São José dos Campos - SP – Brasil - [bribeiro@tiauto.com.br](mailto:bribeiro@tiauto.com.br)

<sup>2</sup>Rua: Cabo frio, 400 – Jardim Satélite – CEP 12230-800 – [erikocarozipmail.com.br](mailto:erikocarozipmail.com.br)

<sup>3</sup>Universidade do Vale do Paraíba – Av. Shishima Hifumi, 2911 Urbanova – [valkrom@univap.br](mailto:valkrom@univap.br)

**Palavras-chave:** Responsabilidade social, mudanças organizacionais e globalização.

**Área do Conhecimento:** VI – Ciências Sociais Aplicadas

### RESUMO

Com o passar do tempo a ênfase no meio em que a organização está situada e que se relaciona com ela passaram a ganhar importância gradativa até os dias atuais. Esta evolução já proporcionou muitas catástrofes ambientais (por exemplo) que acabaram prejudicando a imagem de algumas organizações e degradando o meio que servem para que jamais sejam repetidas e que se olhe de outra maneira para a sociedade e não apenas o para lucro. O trabalho ainda permite ao leitor perceber a reação dessa sociedade que divide espaço com as organizações através de estatísticas fornecidas por sites e revista deste segmento bem como as áreas de atuação das organizações para atender aos padrões mínimos de qualidade de vida bem como as áreas de mensuração da responsabilidade social.

### INTRODUÇÃO

As mudanças organizacionais estiveram presentes em todas as fases/níveis do processo produtivo (industrial especialmente), porém com intensidade diferente e ênfase na fase atual globalizada que acelera e potencializa muitos fenômenos econômicos, políticos e sociais. Com a ferocidade do mercado, os negócios organizacionais se tornaram mais arriscados na busca do lucro; e estes riscos são inerentes à modernidade pela equalização tecnológica, o que acaba expondo de uma forma crescente a humanidade.

Até 1970 as organizações não possuíam qualquer controle de poluição, visavam o lucro e externalizar os custos. Já em 1985 começaram a criar um controle de poluição e atender à algumas regulamentações o que diminuía os lucros e poluíam no limite permitido. No decorrer

dos anos a eficiência e a qualidade de vida faziam com que seus retornos

financeiros aumentassem juntamente como as vantagens competitivas a longo prazo até adquirirem um desenvolvimento sustentável produzindo produtos capazes de não agredir o meio ambiente. Alguns acidentes industriais que entraram para a história mundial trouxeram muitos prejuízos e fizeram muitas vítimas: UNION CARBIDE – BHOPAL (1984), vazamento de 41.000 toneladas de metil isocianato (2500 vítimas); CHERNOBYL – EX-URSS (1985) vazamento de material radioativo; EXXON-VALDEZ-ALASKA (1992): vazamento de óleo (prejuízo de US\$ 1 bilhão).

### CONCEITO

Responsabilidade social é o grau de obrigações que uma organização assume através de ações que protejam e melhorem o bem estar da sociedade à medida que procura atingir seus próprios interesses.

Erros anteriores jamais deverão ser repetidos a partir do comprometimento das organizações com uma nova postura de responsabilidade.

A sociedade percebe e reage aos mais variados fatores, onde, em uma pesquisa responderam em quais circunstâncias uma organização estimularia a comprar seus produtos e recomendar aos seus amigos: 46% para organizações que contratam deficientes físicos, 27% para as que adotam práticas efetivas de combate à poluição, 24% para as que mantêm um excelente programa de atendimento ao consumidor, 23% para as de propaganda ética e 22% para as que apoiam campanhas de erradicação de trabalho infantil. Entende-se, portanto, que um gerenciamento direcionado para o sociedade torna-se um desafio complexo pois sofre pressão social, aumento da legislação, custos e preocupação com a imagem. A visão clássica da responsabilidade social consistia no compromisso com acionistas(lucro), trabalhadores(salários), governo(impostos) e comunidade(ações filantrópicas). Os riscos proporcionados pela alta competitividade possuem ainda uma visão romântica que se baseia na aventura, coragem e superação de desafios o que acaba ameaçando pessoas independente da vontade ou decisão. Desenvolvem-se, portanto, mecanismos de controle para se conviver com os riscos contemporâneos, que ainda não caminham a galope como o desenvolvimento tecnológico. De 445 mil empresas pesquisadas, 67% realizam algum tipo de atividade social para a comunidade: 57% assistência social, 39% alimentação, 17% segurança, 16% esportes e 14% educação.

Existem algumas áreas de mensuração da responsabilidade social. Muitas organizações se engajam em objetivos sociais dependendo de seus próprios objetivos organizacionais. Mas todas as organizações fazem investimentos em algumas das seguintes áreas:

**Área funcional econômica:** refere-se ao desempenho da organização em atividade como

produção de bens e serviços necessários às pessoas, criação de empregos para a sociedade, pagamento de bons salários e garantia de segurança no trabalho. Esta medida de responsabilidade social proporciona uma indicação da contribuição econômica da organização da sociedade.

**Área de qualidade de vida:** refere-se à contribuição da organização para a melhoria de qualidade geral de vida na sociedade ou redução da degradação ambiental. Produção de bens de alta qualidade, relações com empregados e clientes e esforço para preservar o ambiente natural são indicações do que a organização faz para melhorar a qualidade geral de vida na sociedade.

**Área de investimentos sociais:** refere-se ao grau em que a organização investe recursos financeiros e humanos para resolver problemas sociais da comunidade. A organização pode envolver-se em assistir instituições da comunidade que tratem de educação, caridade, artes etc.

**Área de solução de problemas:** refere-se ao grau em que a organização lida com problemas sociais. Algumas atividades como participação no planejamento a longo prazo da comunidade e na condução de estudos para localizar problemas sociais podem ser considerados como medidas de responsabilidade social.

## CONCLUSÃO

A busca constante pela excelência, que conduz à concepção, desenvolvimento e execução produtiva também deve apoiar as ações sociais. Organizações devem se preocupar com o papel que desempenham na sociedade como agente econômico e ampliar suas participações em projetos de responsabilidade social e preservação do meio ambiente em parceria com organizações não governamentais (Ex: Projeto Felicidade, Instituto Aprendiz, Vizinho, Ler e Construir). Encarando-se a organização, a sociedade e o meio ambiente como uma nova organização maior com elementos interdependentes e com objetivos em comum apaga-se parcialmente a visão meramente

exploratória e predatória demonstrado pela sua evolução pouco harmoniosa. Quando institucionalizado que a conduta ética deve valorizar o ser humano, a sociedade e o meio e que estes são essenciais para assegurar sustentabilidade a longo prazo nos negócios e qualidade nas relações, isto implica em valores que possam satisfazer as necessidades e interesses do maior nº de parceiros, gerando uma sinergia com o público, fortalecendo o desempenho global e garantindo a personalidade das relações em um ambiente mais justo.

## BIBLIOGRAFIA

CHIAVENATO, I. Administração nos Novos Tempos. Rio de Janeiro: Campus, 1999. P. 122-123.

<[www.aprendervirtual.com.br/responsabilidade\\_social/2002\\_03\\_04\\_responsabilidade.social.htm](http://www.aprendervirtual.com.br/responsabilidade_social/2002_03_04_responsabilidade.social.htm)>. Acesso em 27/mai 2003.

<[http://www.cidade.usp.br/educar/modulo1/alunos/lucia.boas/0015/tpl\\_annotacao.html](http://www.cidade.usp.br/educar/modulo1/alunos/lucia.boas/0015/tpl_annotacao.html)>. Acesso em: 20 mai. 2003.

<<http://www.alcan.com.br/corrata/sitebrasil.nse/home?openform&responsabilidadesocial.html>>. Acesso em: 20 mai. 2003.

<<http://www.globo.com/gloconews/article.htm>>. Acesso em: 20 mai. 2003.

<<http://www.tecnisa.com.br/responsabilidade/principal.asp>>. Acesso em: 20 mai. 2003.